



caminhada 5

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2994 — ANO C — VERMELHA
PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO — 18/04/2025



DEUS NOS REÚNE

1. INTRODUÇÃO

Anim.: Neste dia em que Cristo entregou a sua vida, sendo fiel ao Pai e redimindo a humanidade, somos convocados à união com o Servo sofredor, para trilharmos o caminho de sua dolorosa Paixão. Acompanhemos, em silêncio, os ritos.

2. ENTRADA EM SILÊNCIO

(A celebração consta de três partes: Liturgia da Palavra, Adoração da Cruz e Comunhão Eucarística. Não há antífona de entrada; não há nada no Altar até o Pai-nosso. A sôbria ação litúrgica começa com a oração silenciosa de toda a assembleia, de joelhos. O diácono ou o dirigente da celebração, com os ministros, faz a reverência diante do Altar e ajoelha-se por alguns instantes em silêncio e oração. Os demais membros da equipe de celebração e toda a assembleia também repetem este gesto. Em seguida, o diácono (ou dirigente), levanta-se, dirige-se ao seu lugar e, voltado para a assembleia, profere a seguinte oração, omitindo o convite: Oremos)

3. ORAÇÃO (pausa): Lembrai-vos de vossas misericórdias, Senhor, e santificai com vossa eterna proteção vossos fiéis, pelos quais o Cristo, vosso Filho, instituiu, por seu sangue, o mistério pascal. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

4. PRIMEIRA LEITURA: Is 52,13-53,12

5. SALMO RESPONSORIAL: Sl 30(31),2.6.12-13.15-16.17.25 (R. Lc 23,46)

R. Ó Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito.

*Senhor, eu ponho em vós minha esperança; *
que eu não fique envergonhado eternamente!
Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito, *
porque vós me salvareis, ó Deus fiel! R.*

*Tornei-me o opróbrio do inimigo, *
o desprezo e zombaria dos vizinhos,
e objeto de pavor para os amigos; *
fogem de mim os que me veem pela rua.
Os corações me esqueceram como um morto, *
e tornei-me como um vaso espedaçado. R.*

*A vós, porém, ó meu Senhor, eu me confio, *
e afirmo que só vós sois o meu Deus!
Eu entrego em vossas mãos o meu destino; *
libertai-me do inimigo e do opressor! R.*

*Mostrei serena a vossa face ao vosso servo, *
e salvai-me pela vossa compaixão!
Fortalecei os corações, tende coragem, *
todos vós que ao Senhor vos confiais! R.*

6. SEGUNDA LEITURA: Hb 4,14-16;5,7-9

7. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 310

Louvor e honra a vós, Senhor Jesus! (2X)

Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até a morte numa cruz; pelo que o Senhor Deus o exaltou e deu-lhe um nome muito acima de outro nome. (Fl 2,8-9)

8. EVANGELHO: Jo 18,1-19,42

(Como no Domingo de Ramos, o relato da Paixão pode ser dialogado, e NÃO é precedido pela saudação “O Senhor esteja convosco”. O narrador ou o próprio dirigente inicia a leitura, proclamando: “Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo segundo João”, NAO se diz o “Glória a Vós...” como resposta. É importante preparar bem, e com antecedência, a leitura da Paixão. Tratando-se de um texto bastante longo, as pessoas podem ficar sentadas; No versículo 30, após a proclamação da frase: “E, inclinando a cabeça, entregou o espírito”, todos se ajoelham e faz-se uma pausa; depois, se levantam, e continua a leitura.)

9. PARTILHA DA PALAVRA

(Não é obrigatória a Partilha da Palavra, que convém ser substituída por um tempo de silêncio.)

10. ORAÇÃO UNIVERSAL

(Durante todo o tempo das orações, os fiéis podem permanecer de joelhos ou de pé; podem manter o tradicional convite “Ajoelhem-nos/levantem-nos”, ajoelhando-se todos para uma oração em silêncio.)

Dir.: Esta antiga oração, com adaptações conforme as necessidades atuais da Igreja, exprime verdadeiramente

a abertura universal da comunidade, consciente de que a salvação de Cristo é oferecida a todos os homens. Acompanhemos com piedade este momento e rezemos no silêncio de nosso coração.

PELA SANTA IGREJA

Anim.: Oremos irmãos e irmãs caríssimos, pela santa Igreja de Deus: que o Senhor nosso Deus lhe dê a paz e a unidade, que ele a proteja por toda a terra e nos conceda uma vida calma e tranquila, para sua própria glória.

(Reza-se em silêncio.)

Dir.: Deus eterno e todo-poderoso, que em Cristo revelastes a vossa glória a todos os povos, velai sobre a obra do vosso amor. Que a vossa Igreja, espalhada por todo o mundo, permaneça inabalável na fé e proclame sempre o vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

PELO PAPA

Anim.: Oremos pelo nosso Santo Padre, o Papa Francisco. O Senhor nosso Deus, que o escolheu para o episcopado, o conserve são e salvo à frente da sua Igreja, governando o povo de Deus.

(Reza-se em silêncio.)

Dir.: Deus eterno e todo-poderoso, que dispusestes todas as coisas com sabedoria, dignai-vos escutar nossos pedidos: protegi com amor o pontífice que escolheste, para que o povo cristão que governais por meio dele possa crescer em sua fé. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

POR TODOS OS FIÉIS

Anim.: Oremos pelo nosso Arcebispo Dom Ângelo Ademir Mezzari, seu Bispo auxiliar Dom Andherson Franklin, por todos os bispos, presbíteros e diáconos da Igreja e por todo o povo fiel.

(Reza-se em silêncio.)

Dir.: Deus eterno e todo-poderoso, que santificais e governais pelo vosso Espírito todo o corpo da Igreja, escutai as súplicas que vos dirigimos por todos os ministros do vosso povo. Fazei que cada um, pelo dom da vossa graça, vos sirva com fidelidade. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

PELOS CATECÚMENOS

Anim.: Oremos pelos *(nossos)* catecúmenos: que o Senhor nosso Deus abra os seus corações e as portas da misericórdia, para que, tendo recebido nas águas do batismo o perdão de todos os seus pecados, sejam incorporados no Cristo.

(Reza-se em silêncio.)

Dir.: Deus eterno e todo-poderoso, que por novos nascimentos tornais fecunda a vossa Igreja, aumentai a fé e o entendimento dos *(nossos)* catecúmenos, para que, renascidos pelo batismo, sejam contados entre os vossos filhos adotivos. Por Cristo, Senhor nosso.

Todos: Amém!

PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS

Anim.: Oremos por todos os nossos irmãos e irmãs que creem no Cristo, para que o Senhor nosso Deus se digne reunir e conservar na unidade da sua Igreja todos os que vivem segundo a verdade.

(Reza-se em silêncio.)

Dir.: Deus eterno e todo-poderoso, que reunis o que está disperso e conservais o que está unido, velai sobre o rebanho do vosso Filho. Que a integralidade da fé e os laços da caridade unam os que foram consagrados por um só batismo. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

PELOS JUDEUS

Anim.: Oremos pelos judeus, aos quais o Senhor nosso Deus falou em primeiro lugar, a fim de que cresçam na fidelidade de sua aliança e no amor do seu nome.

(Reza-se em silêncio.)

Dir.: Deus eterno e todo-poderoso, que fizestes vossas promessas a Abraão e seus descendentes, escutai as preces da vossa Igreja. Que o povo da primitiva aliança mereça alcançar a plenitude da vossa redenção. Por Cristo nosso Senhor.

Todos: Amém!

PELOS QUE NÃO CREEM NO CRISTO

Anim.: Oremos pelos que não creem no Cristo, para que, iluminados pelo Espírito Santo, possam também ingressar no caminho da salvação.

(Reza-se em silêncio.)

Dir.: Deus eterno e todo-poderoso, dai aos que não creem no Cristo e caminham sob o vosso olhar com sinceridade de coração, chegar ao conhecimento da verdade. E fazei que sejamos no mundo testemunhas mais fiéis da vossa caridade, amando-nos melhor uns aos outros e participando com maior solicitude do mistério da vossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

PELOS QUE NÃO CREEM EM DEUS

Anim.: Oremos pelos que não reconhecem a Deus, para que, buscando lealmente o que é reto, possam chegar ao Deus verdadeiro.

(Reza-se em silêncio.)

Dir.: Deus eterno e todo-poderoso, vós criastes todos os seres humanos e pusestes em seu coração o desejo de procurar-vos para que, tendo-vos encontrado, só em vós achassem repouso. Concedei que, entre as dificuldades deste mundo, discernindo os sinais da vossa bondade e vendo o testemunho das boas obras daqueles que creem em vós, tenham a alegria de proclamar que sois o único Deus verdadeiro e Pai de todos os seres humanos. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

PELOS PODERES PÚBLICOS

Anim.: Oremos por todos os governantes: que o nosso Deus e Senhor, segundo sua vontade, lhes dirija o espírito e o coração para que todos possam gozar de verdadeira paz e liberdade.

(Reza-se em silêncio.)

Dir.: Ó Deus eterno e todo-poderoso, que tendes na mão o coração dos seres humanos e o direito dos povos, olhai com bondade aqueles que nos governam. Que por vossa graça se consolidem por toda a terra a segurança e a paz, a prosperidade das nações e a liberdade religiosa. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

POR TODOS OS QUE SOFREM PROVAÇÕES

Anim.: Oremos, irmãos e irmãs, a Deus Pai todo-poderoso, para que livre o mundo de todo erro, expulse as

doenças e afugente a fome, abra as prisões e liberte os cativos, vele pela segurança e transeuntes, repatrie os exilados, dê saúde aos doentes e a salvação aos que agonizam.

(Reza-se em silêncio.)

Dir: Deus eterno e todo-poderoso, sois a consolação dos aflitos e a força dos que labutam. Cheguem até vós as preces dos que clamam em sua aflição, sejam quais forem os seus sofrimentos, para que se alegrem em suas provações com o socorro da vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

11. ADORAÇÃO DA SANTA CRUZ: 1122/1125

(É importantíssimo que haja uma cruz grande bem visível com a imagem do Crucificado. Não apenas a cruz vazia ou um quadro.)

ENTRADA SOLENE DA CRUZ

(A cruz velada com pano roxo é levada ao altar, acompanhada por dois ministros, com velas acesas. No trajeto, o dirigente descobre-lhe a parte superior e a eleva um pouco, começando a antífona "Eis o lenho da cruz...". Terminado o canto, ajoelham-se e permanecem um momento adorando em silêncio. Em seguida, descobre o braço direito da cruz, elevando-a de novo e começando a antífona "Eis o lenho da cruz...", tudo como antes. Enfim, descobre toda a cruz e, levantando-a, começa pela terceira vez a antífona "Eis o lenho da cruz...", prosseguindo como antes. Faz-se então a adoração da cruz, que pode ser posta em um lugar conveniente, ladeado por duas velas acesas.)

Dir: Eis o lenho da cruz do qual pendeu a salvação do mundo.

Todos: Vinde, adoremos!

(Todos se ajoelham por alguns instantes. Em seguida, durante a procissão para a adoração da Cruz, cada um venera a Cruz pessoalmente, com um genuflexão (ou inclinação profunda) e um beijo (ou tocando-a com a mão e fazendo o sinal da cruz) enquanto canta-se a antífona "Lamentos do Senhor" ou outros cânticos apropriados.)

(A Igreja concede uma Indulgência plenária aos que hoje participam piedosamente da veneração da Santa Cruz; cf. Enchiridion Indulgentiarum, n. 17.)



DEUS FAZ COMUNHÃO

12. PARTILHA DOS DONS: 430/431

(A coleta deste dia é destinada para a manutenção dos Lugares Santos. Durante o canto, o Altar que, desde o início, está completamente desnudado, será coberto por uma toalha ou por um corporal em seu centro, com duas velas sobre o Altar. Após a Comunhão, retira-se a toalha, as alfaias e as velas.)

Dir: Hoje comungamos Jesus, nosso Cordeiro imolado. Ele se sacrificou livremente para nos libertar do pecado e da morte. Nesta partilha, realizamos a Coleta para os Lugares Santos. Apresentemos com humildade nossa

colaboração para a ajudar na realização de projetos de evangelização na Terra Santa, assolada pela guerra.

RITO DA COMUNHÃO

(Após ser preparado o altar e trazidas as hóstias consagradas, o diácono (ou dirigente) convida a assembleia a rezar o Pai-Nosso e segue-se o rito até a comunhão.)

13. PAI-NOSSO

Dir: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: Pai nosso...

14. SAUDAÇÃO DA PAZ

(Realizar a saudação singela da paz, de forma comedida e sem canto.)

Dir: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir: Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

(Após a saudação singela da paz, realizada de forma comedida, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se ao local onde a Reserva Eucarística esteve cuidadosamente guardada desde o final da Celebração da Ceia do Senhor. Ladeado por duas velas, com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva a Sagrada Reserva até o Sacrário.)

15. COMUNHÃO: 531/590-B

16. RITO DE LOUVOR: 133

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

17. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, eterno e todo-poderoso, que nos renovastes pela santa morte e ressurreição do vosso Cristo, conservai em nós a obra da vossa misericórdia, para que, pela participação na Paixão de vosso Filho, vos consagremos sempre a nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.



DEUS NOS ENVIA

18. ORAÇÃO SOBRE O POVO

Dir: Que a vossa copiosa bênção, ó Deus, desça sobre o vosso povo, que acaba de celebrar a morte do vosso Filho, na esperança da sua ressurreição. Venha o vosso perdão, seja dado o vosso consolo; cresça a fé verdadeira e a redenção se confirme. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

(Não há bênção final. Todos se retiram em silêncio.)

ORIENTAÇÕES

- ▶ Na Sexta-feira Santa, a Igreja celebra a Morte salvífica de Cristo. Na ação litúrgica da tarde ela medita a Paixão do seu Senhor, intercede pela salvação do mundo, adora a Cruz e comemora a própria origem do lado aberto do Salvador (cf. Jo 19,34); (SC, n.56; S. AGOSTINHO, Enarratio in Psalmum 138, 2: CCL 40, Turnholti, 1956, p. 1991.);
- ▶ Recomenda-se a celebração comunitária do Ofício das Leituras e das Laudes matutinas neste dia da Paixão do Senhor e também no Sábado Santo (PS n. 40);
- ▶ Hora: a solene Ação Litúrgica celebra-se pelas 15 horas; porém, para a conveniência dos fiéis, pode ser celebrada desde o meio-dia; e também mais tarde, mas não depois das 21 horas;
- ▶ O relato da Paixão segundo São João está descrito em um folheto anexo (n.º 2995) e as sugestões de cantos no item n.º 19, deste folheto;
- ▶ Entre as muitas manifestações de piedade popular da Sexta-feira Santa, além da Via-Sacra, da encenação da paixão e morte de nosso Senhor Jesus Cristo, destaca-se a procissão do "Senhor morto". Entretanto, é preciso que tal manifestação de piedade popular não se apresente como substituição das celebrações litúrgicas da Sexta-feira Santa. Portanto, dever-se-á dar a preferência à participação na Celebração da Paixão do Senhor.

SUGESTÕES DE CANTOS PARA A LITURGIA DA SEMANA SANTA

ÍNICIO DO CANTO	FUNÇÃO	NÚMERO DO "CANTAI AO SENHOR" (4ª edição)	VÍDEO
Salve, ó Cristo obediente	Aclamação	310	https://www.youtube.com/watch?v=TWwiMhZ2bzY
Ó Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito	Salmo Responsorial	-	https://www.youtube.com/watch?v=xGxd-MTJHSo
Povo meu, que te fiz eu?	Adoração da Cruz	1122	https://www.youtube.com/watch?v=tsutEYBBPIE
Meu povo, que te fiz eu?	Adoração da Cruz	-	https://www.youtube.com/watch?v=Osril_q2QSc
Fiel Madeiro da Santa Cruz	Adoração da Cruz	1125	https://www.youtube.com/watch?v=81ki2eJ5i1Q
Vitória, tu reinarás	Adoração da Cruz	1116	https://www.youtube.com/watch?v=bo35C9wS8H0
Prova de amor maior não há	Comunhão	531	https://www.youtube.com/watch?v=SjlU2g9JTII
Com amor eterno eu te amei	Comunhão	499	https://www.youtube.com/watch?v=_aZ37R_1QEs

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br – www.aves.org.br – whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES